



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS (EAD)**

**LETRAMENTO VISUAL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA:  
UMA PROPOSTA DE EBOOK PARA PROFESSORES DO  
ENSINO MÉDIO**

**MAURA DA COSTA E SILVA**

Alegrete – RS  
2023

Maura da Costa e Silva

**LETRAMENTO VISUAL NO ENSINO DE LÍNGUA  
PORTUGUESA: UMA PROPOSTA DE EBOOK PARA  
PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no  
Curso de Letras-Português EaD da Unipampa como  
requisito básico para a aprovação no componente  
curricular TCC II.**

Alegrete – RS  
2023



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

**MAURA DA COSTA E SILVA**

**LETRAMENTO VISUAL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA DE  
EBOOK PARA PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras – Português, modalidade a distância da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 11 de dezembro de 2023.

Banca examinadora:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Camila Gonçalves dos Santos do Canto

Orientador

(UNIPAMPA)

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cláudia Camerini Corrêa Pérez

(UNIPAMPA)

Profª. Drª. Leila Bom Camillo  
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **LEILA BOM CAMILLO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/12/2023, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CAMILA GONCALVES DOS SANTOS DO CANTO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/12/2023, às 22:34, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CLAUDIA CAMERINI CORREA PEREZ, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/12/2023, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1325075** e o código CRC **7B0D4424**.

Unipampa – Campus Jaguarão  
Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000  
Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

## **RESUMO**

Esta pesquisa, de cunho qualitativo, tem como objetivo geral discutir a relevância e apresentar uma possibilidade de trabalho pedagógico referente ao letramento visual no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Como aporte teórico foram delimitados autores do campo de ensino de Língua Portuguesa (Antunes, 2003; Geraldi, 2011), leitura (Chartier, 2000; Pétit, 2012; Koch e Elias, 2011), Gramática Visual (Kress e Van Leeuwen, 2006), Letramento Visual (Carvalho e Aragão, 2015) e Gêneros Digitais (Marcuschi, 1999). A partir disso, propõe a criação de um ebook sobre letramento visual no ensino da Língua Portuguesa, com uma sequência didática gamificada potencializada pelas tecnologias digitais, destinada aos professores do Ensino Médio. A justificativa para desenvolver este recurso educacional é fundamentada na importância social de promover a compreensão do letramento visual e estimular as competências digitais dos alunos, capacitando-os para a interpretação de diversos gêneros digitais que fazem parte de seu cotidiano. Isso também está de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, que preconiza o ensino de textos multimodais. Os resultados deste estudo destacam a importância do letramento visual no desenvolvimento da capacidade crítica e cidadã dos jovens estudantes, bem como evidenciam a carência de materiais didáticos para auxiliar os professores nesse processo educacional. A falta de recursos para promover o letramento visual é uma lacuna significativa que esta pesquisa visa preencher através do ebook criado, que será disponibilizado em repositórios de recursos educacionais abertos.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Portuguesa, Gêneros Digitais, Letramento Visual, Gramática Visual.

## **ABSTRACT**

This qualitative research aims to discuss the relevance and present a possibility for pedagogical work related to visual literacy in the teaching of Portuguese language in High School. The theoretical framework encompasses authors from the field of Portuguese language education (Antunes, 2003; Geraldi, 2011), reading (Chartier, 2000; Pétit, 2012; Koch and Elias, 2011), Visual Grammar (Kress and Van Leeuwen, 2006), Visual Literacy (Carvalho and Aragão, 2015), and Digital Genres (Marcuschi, 1999). Based on this, it proposes the creation of an ebook on visual literacy in Portuguese language teaching, featuring a gamified didactic sequence enhanced by digital technologies, intended for high school teachers. The justification for developing this educational resource is grounded in the social importance of promoting understanding of visual literacy and fostering students' digital skills, enabling them to interpret various digital genres that are part of their daily lives. This aligns with the National Common Curriculum Base, which advocates for the teaching of multimodal texts. The results of this study emphasize the importance of visual literacy in the development of critical and civic capabilities among young students, while also highlighting the lack of educational materials to assist teachers in this educational process. The insufficient resources to promote visual literacy represent a significant gap that this research aims to address through the created ebook, which will be made available in open educational resource repositories.

**Key Words:** Portuguese Language Teaching, Digital Genres, Visual Literacy, Visual Grammar.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. PERCURSO TEÓRICO .....</b>	<b>4</b>
2.1 Leitura, Multimodalidade e Ensino .....	4
2.2 Letramento Visual .....	9
2.2.1 Gramática Visual .....	13
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>4. ELABORAÇÃO E DISCUSSÃO DO PRODUTO.....</b>	<b>21</b>
4.1 Levantamento em Repositórios Digitais .....	21
4.2 Questionário Diagnóstico .....	24
4.3 Elaboração da Sequência Didática .....	30
4.4 Do Projeto Editorial à Divulgação .....	31
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>36</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>38</b>
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO .....	41
APÊNDICE B – EBOOK.....	46

## 1. INTRODUÇÃO

A crescente integração da tecnologia digital na vida cotidiana tem gerado novas demandas no sistema educacional, principalmente no Ensino Médio, no qual a habilidade de compreender e interpretar conteúdo visual desempenha um papel fundamental. Dessa forma, o motivo para a elaboração desta pesquisa reside na relevância de divulgar aos professores de Língua Portuguesa a urgente necessidade de os alunos compreenderem a importância do letramento visual associado às competências digitais.

Além disso, o conhecimento mobilizador para leitura e compreensão de imagens e elementos visuais também gera impactos na vida futura dos estudantes do Ensino Médio, visto que isso pode influenciar na entrada no mercado de trabalho e na continuidade de seus estudos.

As redes sociais atuais, compostas majoritariamente por conteúdos em imagens e vídeos, reforçam a necessidade de os jovens educandos estarem preparados para ler, interpretar, verificar a veracidade dos conteúdos e criar suas próprias formas de comunicação visual. Essas habilidades, que ultrapassam o texto verbal, também estão dispostas em diversas habilidades elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento norteador da educação brasileira. Nesse sentido, a escola desempenha um papel fundamental na promoção das competências necessárias para o século XXI.

A BNCC também defende a promoção de um ensino interdisciplinar e transdisciplinar, através de áreas correlatas, como a área de linguagens, que engloba Língua Portuguesa, Artes, Educação Física e Línguas Estrangeiras. Nesse contexto, o letramento visual assume relevância, pois pode ser abordado de maneira abrangente, transcendendo esses elementos curriculares.

A partir disso, esta pesquisa se fundamenta no arcabouço teórico voltado para o Letramento Visual (Rojó, 2009; Kress e Van Leeuwen, 2006; Carvalho e Aragão, 2015) e no ensino de Língua Portuguesa por meio da prática social. Desse modo, busca responder à questão-problema: "Qual é a importância da abordagem do Letramento Visual no componente curricular de Língua Portuguesa no Ensino Médio?"



Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é discutir por meio de revisão bibliográfica em livros, artigos e documentos oficiais a importância da abordagem do Letramento Visual no componente curricular de Língua Portuguesa no Ensino Médio e apresentar uma possibilidade de trabalho pedagógico referente ao tema. Nessa mesma perspectiva, esta pesquisa tem como objetivos específicos: realizar o levantamento de recursos educacionais abertos<sup>1</sup> sobre letramento visual em repositórios digitais, diagnosticar o interesse dos alunos por Letramento Visual e elaborar um ebook com sequência didática para o ensino de Letramento Visual no Ensino Médio, tendo como público-alvo professores de Língua Portuguesa.

Para alcançar os objetivos propostos, este estudo está dividido em três capítulos, além da introdução. O percurso teórico engloba os temas de Leitura, Modalidade e Ensino, Letramento Visual e Gramática Visual. Após a apresentação do percurso teórico, abordaremos a metodologia da pesquisa. O quarto capítulo compreende a elaboração e discussão do produto (desde o questionário diagnóstico até a publicação), seguido das considerações finais.

---

<sup>1</sup> Definidos pela UNESCO (2015, p.5) como: “materiais em qualquer meio que residam no domínio público e tenham sido lançados sob uma licença aberta que permite acesso, uso, reaproveitamento, reutilização e redistribuição por outros sem restrições ou limitadas”.

## 2. PERCURSO TEÓRICO

### 2.1 Leitura, Multimodalidade e Ensino

A leitura é uma prática social e cultural moldada ao longo da história. O ato de ler engloba muito mais elementos do que a mera decodificação de palavras ou imagens, requer a habilidade de compreender o significado dos textos, sejam eles verbais ou não-verbais. Segundo Regina Zilberman (1989,p.24) , “a leitura — é um processo do qual o leitor participa com uma aptidão que não depende basicamente de sua capacidade de decifrar sinais, mas de sua capacidade de dar sentido a eles, compreendê-los”.

Figura 1 - Leitura



Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme podemos ver na figura 1, a leitura não está rigidamente definida por regras, uma vez que permite a criação de múltiplos significados a partir da linguagem. Segundo Roger Chartier (2011, p.20), “cada leitor, a partir de suas próprias referências, individuais ou sociais, históricas ou existenciais, dá um sentido mais ou menos singular, mais ou menos partilhado, aos textos de que se apropria”.

Dessa mesma forma, Michèle Petit (2008) percebe a leitura como forma de construção da subjetividade e da cidadania dos jovens, sendo até mesmo um elo entre realidade e sonho. Petit (2008, p.19) afirma que “a leitura ajuda os jovens a encontrar mobilidade no tabuleiro social.”

O ato de ler permite, ao mesmo instante, a afirmação das singularidades de cada ser e proporciona um mergulho nos pensamentos de outro indivíduo (seja o autor, o poeta, o fotógrafo, o publicitário ou jornalista). Ler é olhar para o mundo do outro e, concomitantemente, para o seu próprio mundo interior.

A perspectiva cultural da leitura abordada por Regina Zilberman, Michele Petit e Roger Chartier está alinhada à concepção dialógica e interacionista de leitura defendida por Ingedore Koch e Vanda Elias (2008), uma vez que para esses autores, a leitura mobiliza estratégias linguísticas, cognitivas e discursivas com foco na produção de sentidos. Tanto Koch e Elias quanto Zilberman, Petit e Chartier reconhecem o leitor como uma figura que participa ativamente do processo de leitura e da construção de sentido do texto.

O sentido de um texto é construído na interação texto-sujeitos e não algo que preexista a essa interação. A leitura é, pois, uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos, que se realiza evidentemente com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo. (Koch e Elias, 2008, p.11)

Também, por meio de uma perspectiva sociointeracionista, Irandé Antunes (2003) e João Geraldi (2011) criticam o ensino reducionista da língua, que negligencia a interação social e o papel ativo do estudante na aprendizagem. Antunes destaca a necessidade de superar práticas centradas na língua como sistema abstrato, enquanto Geraldi propõe três eixos de ensino centrados nas práticas de leitura, produção de texto e análise linguística para superar a superficialidade no ensino da Língua Portuguesa. Esses eixos são traçados e desenvolvidos concomitantemente.

Uma forma de unir leitura, escrita e análise linguística é através do ensino de gêneros textuais com intuito de promover práticas sociais. Luiz Antônio Marcuschi (2010, p. 19) define, por meio de uma concepção bakhtiniana, os gêneros textuais como:

fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia. São entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas, o que é facilmente perceptível ao se considerar a quantidade de gêneros textuais hoje existentes em relação a sociedades anteriores à comunicação escrita.

Juntamente com a prática da leitura e da escrita, em meio ao contexto social marcado pela tecnologia, surge a necessidade da preparação dos alunos para uma vivência plena na cultura digital. Levando isso em consideração, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preconiza dez competências gerais que devem permear todas as áreas do conhecimento, sendo a quinta competência a cultura digital, definida como:

aprendizagens voltadas a uma participação mais consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que supõe a compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, a construção de uma atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais, aos usos possíveis das diferentes tecnologias e aos conteúdos por elas veiculados, e, também, à fluência no uso da tecnologia digital para expressão de soluções e manifestações culturais de forma contextualizada e crítica. (Brasil, 2018, p.474)

Ainda mais amplo que a cultura digital, conforme Pierre Lévy (2009, p.17), vive-se a cibercultura, definida como “o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço”. A cibercultura está além das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), visto que engloba diversos processos, atores e resultados, sendo um novo paradigma presente no campo educacional, uma vez que requer novas formas de ensino e aprendizagem, baseadas em colaboração, participação e interação.

A cibercultura possibilita novos gêneros de escrita que emergem com o progresso tecnológico, dando origem a novas formas de comunicação online. Os gêneros digitais combinam elementos como imagens, sons e texto em uma única forma de expressão, criando uma experiência dinâmica e integrada. Além disso,

eles estão intrinsecamente ligados à comunicação em tempo real (Marcuschi, 2010).

Essa profusão de textos em uma gama de formas e suportes torna latente a multimodalidade. Ao fazer um resgate histórico, Pinheiro (2006) afirma que a multimodalidade foi originada em 1920 na Psicologia da Percepção, como referência à interação de percepções sensoriais. No entanto, posteriormente, o termo foi ampliado por linguistas, no intuito de abarcar a integração de recursos comunicativos variados.

Kress (2010) ao explicar a multimodalidade, afirma que as pessoas se comunicam de diferentes maneiras, usando coisas como palavras escritas, imagens, sons e outras. É como se fosse um grande quebra-cabeça, e todas essas peças trabalhassem juntas para criar um significado. Então, ao ler, o cérebro usa todas essas formas de comunicação ao mesmo tempo para entender o que está acontecendo. Logo, a própria comunicação humana é multimodal por si mesma e apenas adquire ainda mais reconhecimento na cibercultura.

Com a web 3.0, há novas formas de acessar, produzir e disseminar:

e, conseqüentemente, tem havido ampliação e modificação nos modos de ler, de escrever e de comunicar, constituindo, assim, uma nova sociedade leitora, com múltiplas necessidades e possibilidades (Oliveira e Silva, 2020, p. 2163).

Dessa maneira, Oliveira e Silva (2020) propõem o uso dos gêneros textuais digitais como estratégia para a prática pedagógica, na perspectiva dos multiletramentos, sugerindo a abordagem dos gêneros das narrativas digitais como forma efetiva da inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação na sala de aula.

Da mesma forma, Silva e Santos (2022) evidenciam a necessária mudança no modo de ensinar a língua materna. Elas focam na importância do trabalho com os gêneros textuais interligados ao ensino da gramática, pois percebem na cultura digital uma possibilidade e uma necessidade social, visto que dessa forma os alunos podem atingir um propósito comunicativo, com contextos e interlocutores reais.

A partir disso, a BNCC também propõe aprendizagens voltadas aos gêneros digitais, visto que já estão incorporados no cotidiano da sociedade. Além disso, o documento fomenta a leitura em sentido amplo:

dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais (Brasil, 2018, p. 72)

Por isso, é sugerido aos professores oferecerem uma ampla variedade de gêneros digitais, uma vez que os alunos tendem a se interessar mais por temas em evidência no dia a dia. Cabe aos professores de Português a escolha de gêneros que facilite a aprendizagem e a sensação de pertencimento por meio de um ensino de Língua Portuguesa contextualizado.

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem podem ser somadas ao ensino de língua materna de forma contextualizada. Para Lilian Bacich e José Moran (2018), por meio das metodologias ativas aliadas às TDICs, os professores podem reformular suas aulas para se tornarem experiências de aprendizagem mais envolventes, capazes de inspirar os alunos a desenvolverem criatividade, autonomia e protagonismo.

No entanto, sabe-se que muitos docentes ainda não utilizam as TDICs em sala de aula, como Oliveira e Silva (2020, p.2164) apontam, visto que há escassez de recursos no educandário, o pouco ou quase inexistente letramento digital dos professores e o enraizamento de uma “educação bancária”. É preciso superar o paradigma da transmissão de conhecimentos, do professor como detentor do saber e do livro como única fonte confiável para estudo. Outra atitude importante a ser tomada é fortalecer a ideia de interação entre professor/aluno e aluno/aluno, bem como utilizar as TDICs como forma de aprendizagem significativa. A adoção dessas atitudes e o uso das metodologias ativas ajudam a fomentar o trabalho com o letramento visual.

É a partir desse cenário teórico que surge a proposta da elaboração de um ebook com uma sequência didática para o letramento visual no Ensino Médio.

## 2.2 Letramento Visual

O letramento é algo amplo, que envolve a leitura, a compreensão e a participação dos indivíduos em diferentes contextos sociais. Conforme o Glossário CEALE - Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, da Universidade Federal de Minas Gerais, o letramento é definido pelo:

o desenvolvimento das habilidades que possibilitam ler e escrever de forma adequada e eficiente, nas diversas situações pessoais, sociais e escolares em que precisamos ou queremos ler ou escrever diferentes gêneros e tipos de textos, em diferentes suportes, para diferentes objetivos, em interação com diferentes interlocutores, para diferentes funções. (UFMG,2023)

Figura 2 - Letramento no Brasil



Fonte: Elaborado pela autora.

Historicamente, o termo “letramento” surgiu no Brasil nos anos 80, com as pesquisas de Mary Kato, no livro “No mundo da escrita - uma perspectiva psicolinguística”, que compara a fala e a escrita.

Figura 3 - Letramento para Mary Kato



Fonte: Elaborado pela autora com base em Kato (1986)

Quando a escrita (1) surgiu, tentava representar a fala (1). Com o tempo, a escrita (2) evoluiu para se tornar quase independente da fala (2). Devido ao letramento, a fala começou a imitar a escrita, no sentido de aderir à norma culta. No entanto, Kato concluiu que fala e escrita “são parcialmente isomórficas e parcialmente isofuncionais” (Kato, 1986, p.41).

Em 1988, Leda Verdiani Tfouni, em sua tese de doutorado, orientada por Angela Kleiman, busca compreender o funcionamento cognitivo de adultos não-alfabetizados, por meio do modo de utilização da linguagem verbal. Ao longo de sua pesquisa, evidencia que a alfabetização se distingue do letramento (apesar de não utilizar essa nomenclatura). Tfouni (1988, p.3) percebe a pragmática do discurso em um sentido amplo:

que inclui o conhecimento do funcionamento do discurso enquanto atividade de interação social, com todos os seus fatores, ou a competência comunicativa) ' pode sofisticar-se a tal ponto, nos indivíduos, que leva ao metaconhecimento, independentemente do fato de esses indivíduos serem alfabetizados e escolarizados.

No ano de 1995, Angela Kleiman lança seu livro “Os Significados do Letramento”, no qual afirma que as práticas de escrita são práticas sociais marcadas pelo poder social. Já em 1998, Magda Soares explora e confronta os processos de alfabetização e letramento, destacando a tendência na literatura especializada de aproximá-los, levando a uma concepção equivocada de sua fusão. Apesar da inegável relação entre eles, essa abordagem acaba diluindo a especificidade de cada fenômeno.



Em 2009, a partir do conceito de multimodalidade, Roxane Rojo percebe a necessidade dos multiletramentos, para que os indivíduos possam ler, pertencer e construir de forma cultural e semiótica os textos que permeiam o cotidiano da vida no século XXI. Desse modo, o Trabalho de Conclusão de Curso aqui apresentado compreende que o letramento visual está inserido nos multiletramentos.

Rojo (2004) também entende que na sociedade brasileira, a educação não está efetivamente formando leitores e escritores competentes. A escolarização muitas vezes não promove o desenvolvimento completo das habilidades necessárias para lidar com práticas de leitura exigidas pela sociedade. As práticas didáticas nas escolas muitas vezes se limitam a repetir e reproduzir falas e textos de autoridade, especialmente para cumprir o currículo, usando métodos lineares e literais, como localização de informações e cópia de respostas em questionários. Isso contribui para manter a leitura como uma habilidade associada às elites, em vez de se tornar uma competência generalizada.

Segundo Sâmia Carvalho e Cleudene Aragão (2015), em um mundo globalizado e tecnológico, as pessoas precisam estar preparadas para lidar com diversas situações, cada uma exigindo práticas sociais interdependentes. Os letramentos são sempre plurais e mutáveis, refletindo as práticas sociais da sociedade em que ocorrem. Nesse cenário, a pedagogia dos multiletramentos surge com os autores do The New London Group<sup>2</sup>. Essa abordagem teórica percebe a expressão como algo mais amplo do que a linguagem verbal e engloba diferentes manifestações comunicativas que são adaptadas conforme a diversidade cultural na qual se encontram. Assim, promovendo um contraponto ao termo letramento no singular, uma vez que este “é tradicionalmente associado ao ensino da escrita e da leitura e, em geral, restrito a um contexto formal, monolingual e monocultural.”(Carvalho e Aragão, 2015, p.13)

Dentro dos multiletramentos, o "letramento visual" é um termo que abrange habilidades em usar palavras, imagens (paradas e em movimento) e ferramentas computacionais para entender e criar significados. Com as tecnologias atuais, as imagens têm ganhado um papel poderoso em nossas

---

<sup>2</sup> Grupo interdisciplinar de pesquisadores de educação linguística.

vidas, conforme sugerido pelos teóricos do New London Group em 1996. Dessa maneira, as imagens são importantes culturalmente e podem ajudar as pessoas a ler o mundo à sua volta e pensar criticamente. Isso vai além de interpretar imagens, mas também entender diferentes tipos de textos visuais, como fotos, pinturas e vídeos em seus variados suportes. Nessa perspectiva, a linguagem visual e verbal mantêm uma relação próxima ao buscarem o mesmo objetivo em comum: a produção de significados no ato da comunicação.

O letramento visual, como o domínio da linguagem visual que permeia os produtos midiáticos e digitais, tornou-se uma competência essencial para os alunos no mundo contemporâneo. Ler narrativas, produtos, ícones visuais requer a busca pelo significado, mobilizando os conhecimentos de mundo do leitor, traçando estratégias como a gramática visual para compreender a intenção do autor.

Conforme Carvalho e Aragão (2015), os professores do século XXI enfrentam a necessidade de adquirir habilidades de letramento que vão desde o uso básico de computadores até a capacidade de analisar criticamente textos visuais e multimodais.

Para serem autores de textos de gêneros digitais, os professores e os alunos necessitam igualmente de letramento digital. Precisam saber manejar os dispositivos, como computador, celular, notebook, bem como necessitam saber utilizá-los de forma crítica, aproveitando suas ferramentas disponíveis para melhorar o ensino e a aprendizagem. Conforme a BNCC, é desse modo que os indivíduos garantem a participação ativa na sociedade:

No mundo contemporâneo, marcado por um apelo informativo imediato, a reflexão sobre a linguagem e seus sistemas, que se mostram articulados por múltiplos códigos e sobre os processos e procedimentos comunicativos, é, mais do que uma necessidade, uma garantia de participação ativa na vida social, a cidadania desejada. (Brasil, 2000, p.6)

A partir dessas definições, iremos abordar abaixo a questão da gramática visual, item importante para que os indivíduos possam atingir o letramento visual na atualidade. Desse modo, os professores podem ajudar os alunos a desenvolver essas habilidades e a apreciar o mundo de uma maneira mais profunda por meio do letramento visual.

## 2.2.1 Gramática Visual

Em 1996, os pesquisadores Gunther Kress e Theo van Leeuwen criaram o termo “Gramática Visual”, na primeira edição do livro “Reading Images: the grammar of visual design”.<sup>3</sup> Os autores, através da semiótica social, pesquisam aproximações e discrepâncias com a gramática do texto verbal, em busca de uma perspectiva inovadora e mais profunda da linguagem:

Assim como as gramáticas da linguagem descrevem como as palavras se combinam em orações, frases e textos, também a nossa “gramática” visual descreverá a forma como os elementos representados – pessoas, lugares e coisas – se combinam em “afirmações” visuais de maior ou menor complexidade e extensão. (Kress e Van Leeuwen, 2006, p.1)

De modo semelhante à comunicação verbal, a escolha de cores ou composição em um texto visual influencia o significado, ao mesmo tempo que também está sujeita à cultura e à interação social.

Como dito anteriormente, em um mundo globalizado e com a expansão das tecnologias, a comunicação visual deixa de ser realizada apenas por especialistas. Isso ressalta a necessidade de um letramento visual mais formal, na educação básica, uma vez que o indivíduo em uma sociedade informacional precisa saber ler os diversos textos multimodais que perpassam seu cotidiano, a fim de integrar-se socialmente e agir criticamente sobre os conteúdos consumidos.

Para Kress e Van Leeuwen (2006), a gramática visual é uma descrição das normas sociais de um grupo, englobando o conhecimento explícito e implícito sobre esse conjunto de regras e suas aplicações nas práticas do grupo. Já que a linguagem visual nunca é universal, ela encaixa-se culturalmente.

No ocidente, até mesmo a direção da leitura é dada a partir da cultura, de modo que é exercida da esquerda para a direita. A cultura também afeta os significados associados a padrões composicionais e a frequência de seu uso. Em resumo, elementos como "centro" ou "margem", "topo" ou "fundo" são

---

<sup>3</sup> Livro “Lendo Imagens: a gramática do design visual” [tradução nossa].

importantes na semiótica visual de todas as culturas, mas seus significados provavelmente variam.

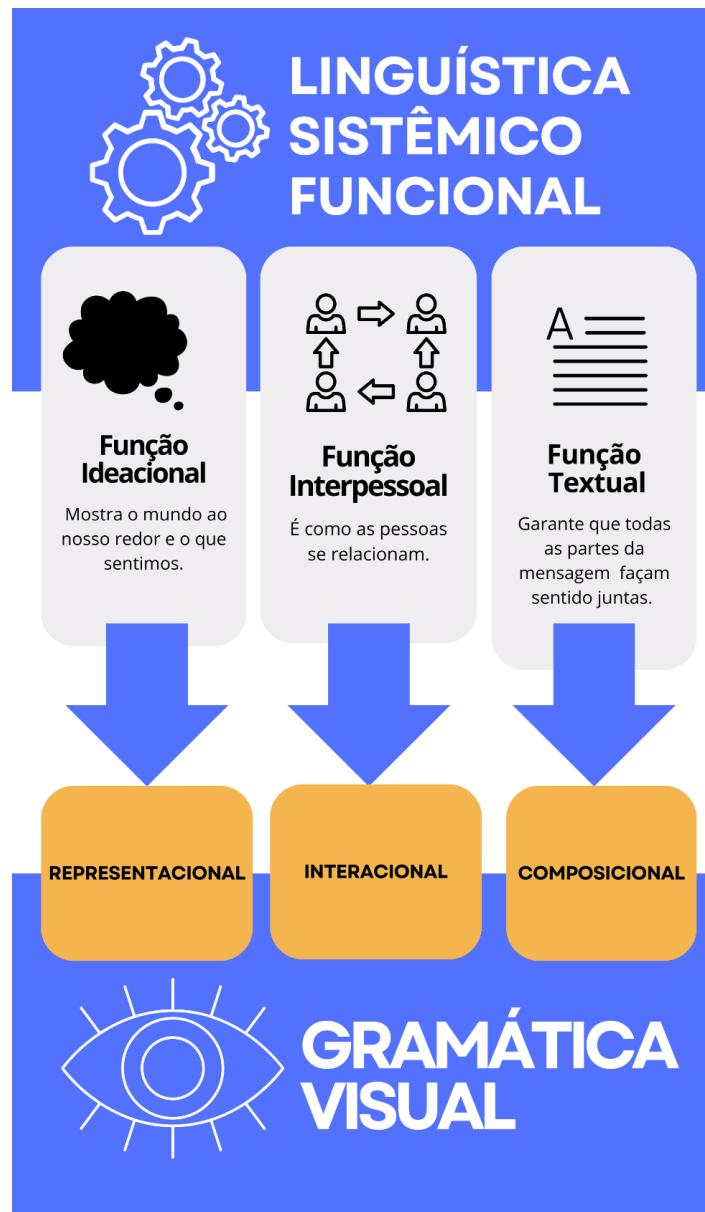
Na comunicação visual, também existe uma língua dominante, influenciada por centros culturais e tecnológicos globais. Essa linguagem é controlada pelos impérios dos meios de comunicação de massa, normalizando padrões visuais em escala mundial:

a comunicação ocorre em estruturas sociais que são inevitavelmente marcadas por diferenças de poder, e isto afecta a forma como cada participante compreende a noção de “compreensão máxima”. Os participantes em posições de poder podem forçar outros participantes a maiores esforços de interpretação, e a sua noção de “compreensão máxima” é, portanto, diferente daquela dos participantes que fazem o seu melhor para produzir mensagens que exigirão um esforço mínimo de interpretação, ou de a dos participantes que, por falta de domínio do sistema representacional, produzem mensagens mais difíceis de interpretar (por exemplo, crianças, alunos de uma língua estrangeira). Os outros participantes podem então fazer o esforço necessário para interpretar estas mensagens ou recusar-se a fazê-lo, seja numa escola ou numa estação ferroviária num país estrangeiro. (Kress e Van Leeuwen, 2006, p. 13)

Sabe-se que no ato de comunicar ocorre um processo de representação, em que a escolha do que retratar é complexa e influenciada pela história cultural, social e psicológica do criador, bem como pelo contexto específico da criação. Assim, a representação visual destaca aspectos criteriosos, não o objeto em sua plenitude real.

A Gramática Visual adota funções semelhantes às propostas por Halliday na Linguística Sistêmico-Funcional, como é possível verificar na imagem a seguir:

Figura 4 - Linguística Sistêmico Funcional e Gramática Visual

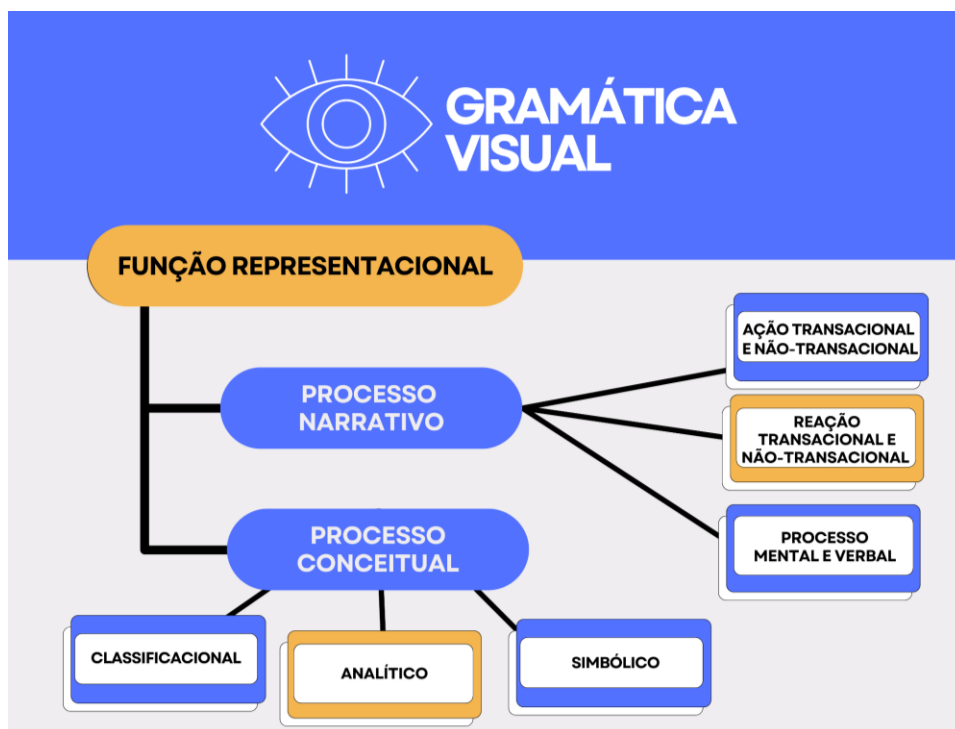


Fonte: Elaborado pela autora.

A função representacional (GV) corresponde à função ideacional (LSF), sendo relacionada ao foco e a proximidade. Já a função interacional (GV) é correlata à função interpessoal (LSF), na qual é analisado o modo de relacionamento dos indivíduos. A função composicional (GV) remete à função textual (LSF) que diz respeito à coesão e à coerência das imagens, quando seus elementos fazem sentidos de forma conjunta.

De modo mais detalhado, a função representacional bifurca-se no processo narrativo e no processo conceitual, conforme detalha a imagem a seguir:

Figura 5 - Função Representacional



Fonte: Elaborado pela autora.

Dentro do processo narrativo ocorre: a ação transacional e não transacional, a reação transacional e não- transacional e o processo mental e verbal. Esse processo diz respeito aos participantes da imagem.

O processo conceitual divide-se em: classificacional, analítico e simbólico. O processo classificacional é a relação dos participantes entre eles (subordinado e superordinado). Já o processo analítico é construção da relação entre parte e todo da imagem. Por fim, o processo simbólico é a significação de um participante no texto visual.

A função interativa fragmenta-se em olhar, ponto de vista e distância social. É através da função interativa que é possível perceber quem é o observador e quem está sendo observado no texto visual.

Figura 6 - Função Interativa



Fonte: Elaborado pela autora.

A função composicional é a soma dos elementos da função interativa e representacional. Além disso, está dividida em: informacional, saliência e enquadramento. Na função composicional, ocorre a disposição, organização e hierarquização das informações na imagem.

Figura 7 - Função Composicional



Fonte: Elaborado pela autora.

A gramática visual de Kress e Van Leeuwen não é prescritiva. Os autores não entendem a gramática como norma, mas como recurso, adotando uma concepção baseada em Halliday (1985):

A gramática vai além das regras formais de correção. É um meio de representar padrões de experiência... Permite aos seres humanos construir uma imagem mental da realidade, dar sentido à sua experiência do que se passa à sua volta e dentro deles. (Halliday, 1985 apud Kress e Van Leeuwen, 2006)

Portanto, a gramática visual é uma forma de representação e construção de mundo a partir da linguagem visual, para que os indivíduos encontrem e também produzam sentidos em uma realidade imersa na multimodalidade.



### 3. METODOLOGIA

A abordagem metodológica desta pesquisa é qualitativa, pois busca compreender a relevância do Letramento Visual no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Seguindo a perspectiva de Fonseca (2002), a pesquisa qualitativa concentra-se na interpretação do objeto de estudo, destacando a influência do contexto em que o objeto está inserido. Além disso, ela permite explorar aspectos subjetivos para compreender e interpretar experiências, promovendo uma maior proximidade entre o pesquisador e os fenômenos estudados.

Quanto à natureza, esta pesquisa é considerada básica, uma vez que visa a obtenção de resultados, mesmo tendo como proposta a criação de um produto didático. Em relação aos objetivos, classifica-se como explicativa, pois busca analisar a importância do Letramento Visual na disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Médio por meio de revisão bibliográfica.

Além disso, a pesquisa em questão tem o trajeto metodológico dividido em 4 etapas. A primeira etapa é a revisão bibliográfica, já apresentada no capítulo 2, sobre os temas centrais do estudo em periódicos científicos, livros e documentos oficiais da educação brasileira. O segundo momento é o levantamento em repositórios digitais de recursos educacionais abertos em busca de planos de aula sobre letramento visual em Língua Portuguesa para o Ensino Médio. Já a terceira etapa contempla a aplicação de um questionário online (apêndice 1) para uma turma de alunos do terceiro ano do Ensino Médio, com intuito de compreender suas perspectivas sobre leitura e letramento visual. Por fim, a última etapa do trajeto metodológico é a elaboração do produto educacional, o ebook “Letramento Visual para Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio”, conforme ilustra a imagem a seguir:

Figura 8 - Metodologia



Fonte: Elaborado pela autora.

## 4. ELABORAÇÃO E DISCUSSÃO DO PRODUTO

### 4.1 Levantamento em Repositórios Digitais

Uma das etapas desta pesquisa, foi o levantamento de Recursos Educacionais Abertos sobre o tema do letramento visual. Para tal ação, foi utilizada a Plataforma MEC de Recursos Educacionais Digitais (Plataforma MEC RED), com o emprego do filtro de pesquisa, visando identificar materiais relevantes relacionados ao letramento visual no contexto do ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica.

As palavras-chave escolhidas para a busca foram "letramento visual", visto que o filtro de pesquisa aplicado tem a função de refinar os resultados e garantir a especificidade da pesquisa em relação ao tema proposto.

Tabela 1 - Levantamento de REAs

	<b>Nome do REA</b>	<b>Componente Curricular/ Etapa de Ensino ou Curso Superior</b>	<b>Formato</b>
1	Caderno Pedagógico: imagens que contam, como contam?	Educação Infantil	Vazio / Indisponível
2	Módulo 5. Curso de infográficos para professores de espanhol no Brasil.	Espanhol	Texto
3	Módulo 7. Curso de infográficos para professores de espanhol no Brasil.	Espanhol	Site/ PDF
4	Caderno Pedagógico: Imagens que Contam, Como Contam? Orientações às (aos) Docentes de Educação Infantil para o Desenvolvimento do Letramento Visual	Educação Infantil	Texto - Ebook - PDF
5	Letramentos acadêmicos no ensino superior: aspectos verbo-visuais no processo de textualização em contexto semipresencial	Pedagogia	Indisponível

6	Sinais do Tempo: Construção de Significados de Tempo Histórico em Libras para Alunos Surdos em uma Perspectiva de Letramento em História	Educação Especial	Texto - Dissertação
7	O uso do Facebook como AVA no ensino de língua inglesa para cegos	Língua Inglesa	Indisponível
8	Letras: Semiótica, Linguística e suas Vertentes	Licenciatura em Letras	Ebook PDF Artigos Científicos
9	A Produção do Conhecimento nas Letras, Linguísticas e Artes 3	Licenciatura em Letras	Ebook PDF - Artigos Científicos
10	Letras, Linguística e Artes: Perspectivas Críticas e Teóricas 4	Licenciatura em Letras	Ebook PDF - Artigos Científicos
11	A Produção do Conhecimento nas Letras, Linguísticas e Artes 2	Licenciatura em Letras	Ebook PDF - Artigos Científicos
12	A influência dos estímulos visuais da sociedade letrada em pessoas analfabetas ou com baixo letramento no uso da informação geográfica	Licenciatura em Geografia	PDF - Tese
13	Formação, Prática e Pesquisa em Educação	Licenciatura em Letras	Ebook PDF - Artigos Científicos
14	Letras, Linguística e Artes: Perspectivas Críticas e Teóricas	Licenciatura em Letras	Ebook PDF - Artigos Científicos
15	A Produção do Conhecimento nas Letras, Linguísticas e Artes 2 (duplicado)	Licenciatura em Letras	Ebook PDF - Artigos Científicos

Fonte: Elaborado pela autora.

A busca na Plataforma MEC RED resultou na identificação de quinze documentos pertinentes ao tema de letramento visual. Contudo, uma análise mais aprofundada revelou que nenhum dos materiais encontrados apresentava

uma abordagem específica na forma de sequências didáticas ou recursos destinados aos professores de Língua Portuguesa da Educação Básica.

Surpreendentemente, a maioria dos documentos era composta por artigos científicos, dissertações e teses, indicando uma lacuna significativa na disponibilidade de materiais práticos e aplicáveis ao ensino. Este resultado ressalta a necessidade urgente de desenvolvimento de produtos educacionais voltados para o letramento visual no âmbito do ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, o que reforça a relevância e a contribuição potencial desta pesquisa para preencher essa lacuna identificada.

No entanto, é importante frisar que a disponibilização dos REAs não substitui a necessidade da formação docente inicial e continuada sobre os novos temas e letramentos para um ensino de língua materna mais atualizado e condizente com a realidade dos educandos. Além disso, conforme Carvalho e Aragão (2015, p. 11):

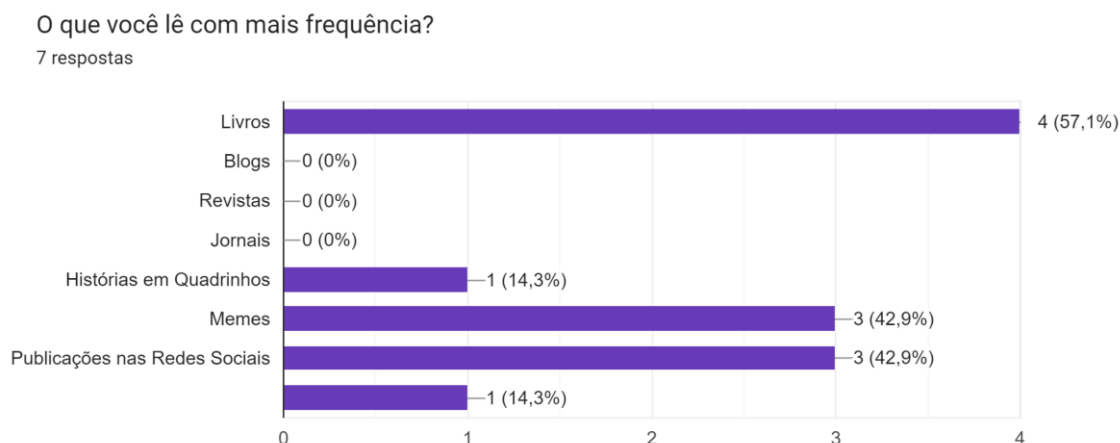
Se a construção dos sentidos depende não apenas dos códigos semióticos, mas também das suas construções e interpretações, se tanto o produtor quando o receptor precisam ter conhecimento dos modos disponíveis para a projeção e recepção dos discursos, os professores precisam ter esses aspectos contemplados na sua formação.

## 4.2 Questionário Diagnóstico

O questionário diagnóstico foi aplicado em uma turma de 3º ano do Ensino Médio - Noturno, na qual a pesquisadora realizou seu Estágio Supervisionado em Ensino Médio. Esse instrumento de coleta de dados contou com 7 alunos respondentes.

A faixa etária dos alunos respondentes varia de 17 a 20 anos. Quando questionados sobre o que leem com mais frequência, 57,1% disse ler livros e 42,9% leem memes e publicações nas redes sociais. Dessa maneira, é possível perceber que os alunos realizam leituras multimodais, mas sem perder o gosto pela leitura do livro tradicional, reforçando de que não há um fim para o livro (Chartier, 2009; Eco e Carriére, 2010).

Figura 9 - Tipos de Leitura



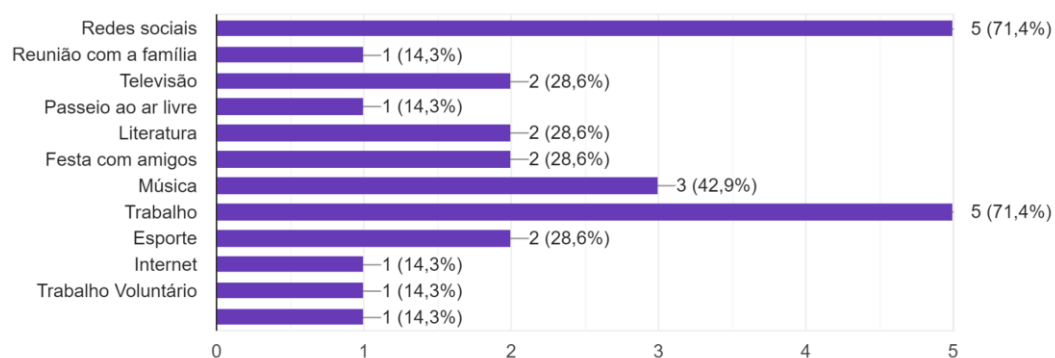
Fonte: Elaborado pela autora.

Já na pergunta sobre as atividades que realizam fora da escola, 71,44% dos estudantes dizem acessar as redes sociais. Esses dados reforçam ainda mais a importância da necessidade de letramento visual, uma vez que as redes sociais giram em torno da comunicação visual, de memes, imagens, fotografias, ilustrações e publicidade.

Figura 10 - Atividades

Quando não está na escola, com quais atividades você se envolve?

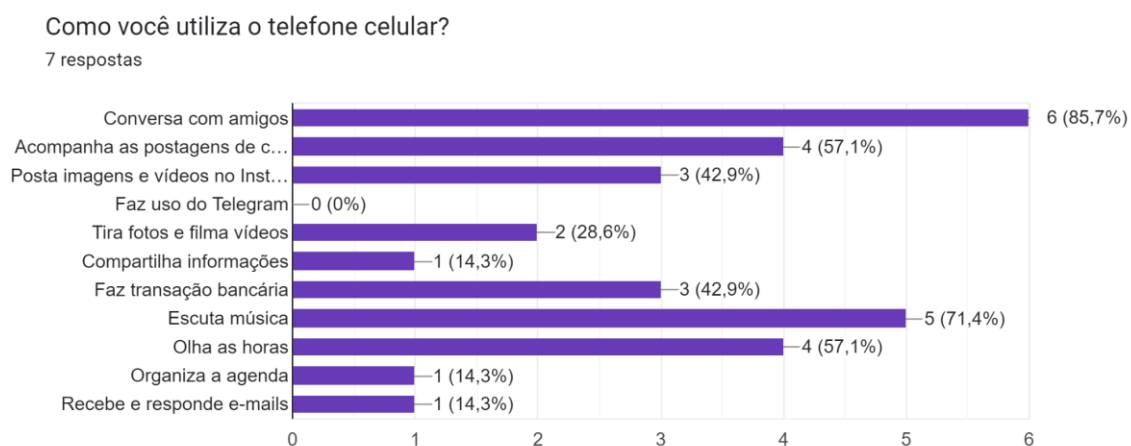
7 respostas



Fonte: Elaborado pela autora.

Todos os respondentes têm acesso à internet e possuem celular. Quando perguntados sobre a maneira como utilizam o celular, 85,7% diz utilizar o dispositivo para conversar com amigos, 57,1% acompanha as postagens de conhecidos no Instagram, 42,9% posta imagens e vídeos no Instagram, 28,6% tira fotos e filma vídeos e 14,3% compartilha informações. Esses percentuais mostram que os educandos estão inseridos na cibercultura, sendo atores sociais que utilizam a tecnologia no cotidiano.

Figura 11 - Utilização do celular

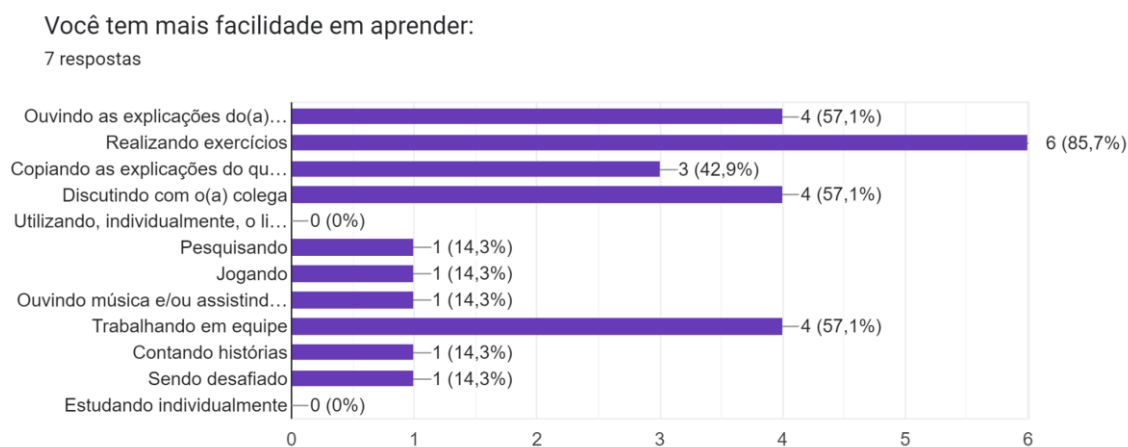


Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação ao processo de aprendizagem, 85,7% dos estudantes afirmam que têm mais facilidade de aprender realizando exercícios e 57,1% discutindo com os colegas e trabalhando em equipe. Nesse cenário, as metodologias ativas são propícias para serem desenvolvidas. Lembrando que uma das metodologias que mescla a ideia do trabalho colaborativo e com múltiplas atividades é a gamificação, por esse motivo foi adotada no ebook produzido.



Figura 12 - Facilidades de Aprendizagem



Fonte: Elaborado pela autora.

Quando perguntados sobre os tipos de atividades que gostariam de participar, 57,1% preferem debates, 71,4% rodas de conversa e 42,9% aulas gamificadas. Nas respostas dos educandos, fica evidente o anseio por aulas com metodologias ativas, em que eles podem ser o centro da própria aprendizagem. Nesse sentido, “a aprendizagem é ativa e significativa quando avançamos em espiral, de níveis mais simples para mais complexos de conhecimento e competência em todas as dimensões da vida” (Bacich e Moran, 2018, p.2).

. Levando isso em consideração, a gamificação representa um exemplo notável de metodologia ativa envolvente e potencializadora no âmbito da aprendizagem. Ela pode ter a função de estimular, motivar e envolver os educandos, sendo aplicável tanto em contextos digitais, como em artefatos e experiências analógicas (Costa, 2018),

Já quando perguntados sobre o que entendem por leitura, obtivemos as seguintes respostas:

Tabela 2 - Definição de Leitura para os Alunos

Aluno 1	Não sei
Aluno 2	Nada
Aluno 3	Conhecer novas palavras, entrar em um mundo literário e esquecer da vida.
Aluno 4	É uma forma de adquirir conhecimento, ajuda a desenvolver melhor a escrita e a oratória
Aluno 5	Faz com que eu me sinta livre, imagino coisas novas, entendo sobre determinados assuntos, consigo me expressar melhor nas palavras.
Aluno 6	Uma forma incrível de usar a imaginação.
Aluno 7	N.S.

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir das respostas dos alunos 3, 5 e 6, é possível perceber o quanto a leitura como estética e fruição é importante na vida desses educandos para construção das subjetividades, indo ao encontro da perspectiva teórica de Michèle Petit.

A leitura – que era, de início, uma atividade que se prescrevia para enredar as pessoas na malha das palavras – converteu-se em um gesto de afirmação de singularidade. Tornou-se atalho, cada vez mais utilizado, para escapar do tempo e do lugar em que supostamente se deveria estar; escapar desse lugar predeterminado, dessa vida estática e do controle mútuo que uns exercem sobre os outros. (Petit, 2008, p.28)

Também há a resposta do aluno 4, que percebe a leitura como forma de desenvolvimento da escrita e da oratória. Essa ideia também pode estar atrelada aos pressupostos teóricos de Antunes (2002) e Geraldi (2010), uma vez que esses pesquisadores compreendem a ligação dos eixos do ensino de língua materna.

Por fim, a maioria dos estudantes expressa o desejo de aprender sobre letramento visual (ver Figura 13), atingindo uma taxa de 85,7%. Isso se alinha

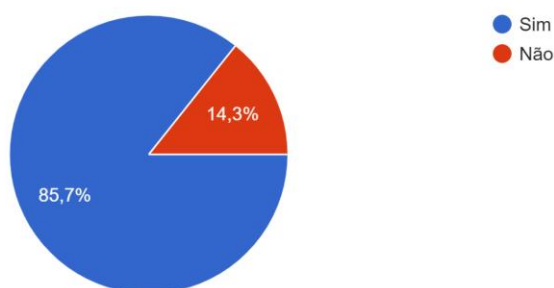
com a habilidade EM13LP14 da BNCC no ensino de Língua Portuguesa, a qual envolve o aluno:

Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. (BRASIL, 2018, p.508)

Figura 13 - Letramento Visual

Você gostaria de aprender sobre letramento visual?

7 respostas



Fonte: Elaborado pela autora.

É crucial observar o crescente interesse e curiosidade dos estudantes em relação ao letramento visual, especialmente considerando que a rotina deles é permeada pela leitura de gêneros digitais e multimodais. Acredita-se que esse seja o ponto inicial para o avanço pedagógico do letramento em questão.

### 4.3 Elaboração da Sequência Didática

Segundo Dolz e Schneuwly (2004, p.97), uma sequência didática é “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. A partir desse conceito, a sequência disponibilizada no ebook possui formato de tabela com intuito de otimizar o tempo dos professores.

Levando em consideração os dados obtidos no questionário e a lacuna da revisão bibliográfica, a sequência didática elaborada trabalha com exercícios, atividades colaborativas em equipe e trazendo informações do cotidiano dos estudantes, como o uso de memes nas redes sociais.

Além disso, a estrutura da sequência é baseada no modelo proposto pelo Instituto Crescer (2014), no “Guia Crescer - Novas Estratégias para Promover a Adoção de Tecnologias Digitais no Contexto Educacional”. O programa de formação do instituto inclui cinco etapas principais: aquecimento, apresentação conceitual e técnica, experimentação, planejamento e avaliação.

O aquecimento envolve fazer perguntas desafiadoras para envolver os participantes. Em seguida, o líder orienta a apresentação de recursos tecnológicos ou metodologias de ensino. Os participantes têm tempo para experimentar esses recursos e metodologias, seguido pelo planejamento de atividades para seus alunos. Finalmente, a formação é concluída com uma avaliação, permitindo que os participantes forneçam feedback ao líder para melhorar as futuras sessões de formação.

Para a sequência didática foram realizadas alterações conceituais e dinâmicas, devido ao público-alvo atendido. No material do Instituto Crescer, a sequência era para ser trabalhada em um espaço de formação continuada de docentes, já a sequência elaborada no produto aqui proposto é destinada para os educadores trabalharem em sala de aula com os alunos do Ensino Médio. Outra modificação diz respeito a nomenclatura da divisão de momentos disposta no ebook, visto que os momentos foram renomeados como: acolhimento, fundamentação teórica, análise, vivência, compartilhamento e conclusão.

A sequência didática utiliza a gamificação, que é considerada um tipo de metodologia ativa, que coloca o estudante no centro de sua aprendizagem,

recorrendo a elementos como placares, personagens, narrativas, níveis, desafios progressivos e recompensas (Silva, 2020, p. 401). Isso se torna ainda mais importante na educação, quando percebemos que os jogos fazem parte do cotidiano das crianças e jovens, sendo uma forma de valorizar seus conhecimentos de mundo e proporcionar atividades condizentes com suas realidades.

Conforme Alexandre Silva (2020, p. 58), “os processos gamificados se relacionam com o aumento gradativo da dificuldade, da complexidade dos assuntos tratados e das premiações ou recompensas por acertos ou conquistas”. A partir disso, surge a ideia de uma gincana sobre Letramento Visual, na qual inicia com a diferenciação entre ver e ler até a produção de um vídeo para a rede social Tiktok. No entanto, é importante esclarecer que a gamificação não é o foco desta pesquisa.

#### 4.4 Do Projeto Editorial à Divulgação

Para o início da criação do ebook foi realizado o projeto editorial, elencando o público-alvo, as seções do livro, formato, objetivo da obra, elementos pré e pós-textuais e local de circulação da obra.

Tabela 3 - Projeto Editorial do Ebook

<b>Projeto Editorial</b>	
Título da Obra:	Letramento Visual - Sequência Didática para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio
Público-alvo:	Professores de Língua Portuguesa (Ensino Médio)
Objetivo da obra:	Divulgar ideias para os professores trabalharem o letramento visual em sala de aula
Formato:	Digital
Seções:	O que é Letramento Visual? Por que meu aluno precisa aprender Letramento Visual?

	Sobre a Sequência Didática Gincana Aula 01 - Ver ou ler? Aula 02 - Cartazes Publicitários Aula 03 - Fotojornalismo Aula 04 - A linguagem dos Memes Aula 05 - Vídeo para o Tiktok A recompensa Sobre a autora
Elementos Pré-Textuais:	Não possui
Elementos Pós-Textuais:	Sobre a autora, Licença Creative Commons e Colofão.

Fonte: Elaborado pela autora.

O ebook apresenta uma sequência didática estruturada. Todas as aulas contam com a explicação do gênero a ser trabalhado, o plano de aula e ao fim uma página de dicas, com links para recursos extras, como sites, apresentações em Powerpoint, resumos de livros e vídeos.

Na abertura do livro, há pequenos textos direcionados à compreensão sobre letramento visual para os docentes. Além disso, há a justificativa e o esclarecimento do motivo pelo qual os alunos precisam possuir letramento visual, recorrendo à BNCC como guia da educação brasileira e suas habilidades que incentivam o letramento visual.

Após o esclarecimento do conceito de letramento visual, há a explicação da estrutura da sequência didática elaborada no ebook e a sugestão das aulas estarem interligadas em formato de gincana, com intuito de desenvolver a gamificação e o trabalho em equipe.

A primeira aula é a base para o letramento visual, promovendo a indagação, a inquietação e a reflexão dos alunos sobre as diferenças entre ver e ler imagens, com base em um vídeo do professor Wilson Leffa, que caminha na mesma direção da semiótica social de Kress e Van Leeuwen (2006).

O segundo roteiro didático pauta a linguagem visual e verbal de cartazes publicitários. Dessa forma, contempla os eixos de leitura, produção textual visual e análise linguística, seguindo os pressupostos teóricos de Antunes (2003) e Geraldi (2011) para um ensino efetivo de língua materna. Nas atividades

propostas para essa aula, os alunos conhecem elementos de persuasão, argumentação e função conativa em um contexto real, por meio da publicidade presente no cotidiano.

O terceiro planejamento pedagógico trabalha com o gênero da fotografia jornalística, enfatizando os elementos visuais que representam argumentação e persuasão. O professor e os alunos colocam em discussão o que está explícito e implícito nas imagens estudadas, de acordo com o contexto cultural no qual estão inseridos.

A quarta aula aborda o gênero digital meme, por meio de atividades que fomentam a interpretação e compreensão textual verbal e visual, de modo que os alunos possam identificar e produzir efeitos de humor e ironia.

A última aula proposta promove a elaboração de vídeos para a rede social TikTok, a fim de promover a autoria discente com imagens em movimento, sincronização de áudio/imagem, além da diferenciação entre linguagem formal e informal.

Em todas as aulas propostas há o incentivo ao trabalho colaborativo e o fomento à autoria e à autonomia discente. Do mesmo modo, as aulas 2, 3, 4 e 5 propõem a leitura e a produção de gêneros multimodais, com o auxílio da gramática visual (Kress e Van Leeuwen, 2006), para que os alunos aprendem sobre as três funções das imagens: representacional, interacional e composicional. Assim, relacionando a ideia de representação cultural da imagem, como os elementos estão interligados, qual o foco/ centro do texto visual e a composição através do enquadramento e saliência de elementos.

Dessa maneira, a autoria é pensada em um contexto real, planejado e condizente com a realidade vivenciada pelos alunos. Antunes (2003) frisa a importância de um planejamento prévio ao ato da produção textual, em que o estudante deveria primeiramente compreender o contexto, o meio de veiculação e o destinatário do texto.

Além disso, ao aprender com exemplos de gêneros digitais multimodais e exercer a autoria nessa perspectiva multimodal, os alunos vivenciam o ensino de língua materna por meio das práticas sociais. (Marcuschi, 1999; Rojo, 2009)

O próximo passo realizado na elaboração do ebook foi o projeto gráfico, no qual foi escolhida a fonte tipográfica, as cores, os tipos de imagens e ícones utilizados, o alinhamento e o espaçamento do texto.

A fonte tipográfica escolhida foi a Garet, por ser uma fonte sem serifa e que facilita a leitura em dispositivos eletrônicos, evitando cansar a visão do leitor. Para títulos foi utilizada sua versão bold (negrito) com intuito de balancear o peso e o contraste das letras. Em algumas partes textuais, para o destaque de palavras, foi utilizada sua variação em itálico.

Figura 13 - Tipografia

### Fonte Tipográfica: Garet



**Garet Bold** - Títulos - em Caixa Alta

Garet Regular - Corpo do Texto

*Garet Itálico* - Palavras em destaque

Fonte: Elaborado pela autora.

A paleta de cores foi escolhida com base na psicologia das cores, uma vez que o amarelo remete à alegria, criatividade, inovação e o azul faz referência ao ensino, à instituição e à formalidade. Já o cinza utilizado no fundo das páginas transmite tranquilidade e equilibra as outras cores utilizadas no material.



Figura 14 - Paleta de Cores



Fonte: Elaborado pela autora.

Como elementos visuais foram utilizados retângulos nas cores amarela e azul, bem como olhos e espirais, que remetem à questão visual. Esses elementos elencados se repetem ao longo do ebook, promovendo a fixação da identidade visual do projeto.

Figura 15 - Elementos Visuais

### Elementos Visuais



Fonte: Elaborado pela autora.

A diagramação do ebook foi realizada na plataforma Canva, seguindo as ideias elaboradas no projeto editorial e gráfico. Já a publicação foi realizada no formato PDF na Plataforma MEC de Recursos Educacionais Digitais (MEC RED)

e divulgada através de emails para a coordenação de cursos de Licenciatura em Letras e para secretarias municipais e estaduais de educação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo central discutir, por meio de revisão bibliográfica, a importância da abordagem do letramento visual no componente curricular de Língua Portuguesa no Ensino Médio e traçar uma possibilidade de proposta de ebook sobre o tema. Foi possível, ao longo desse trabalho, compreender através do respaldo teórico de Rojo (2009), Carvalho e Aragão (2015), Kress e Van Leeuwen (2010) e das habilidades preconizadas na Base Nacional Comum Curricular, a necessidade urgente dos multiletramentos na educação, em especial, o letramento visual.

Em um mundo tecnológico, os textos multimodais se fazem presentes em diversas esferas sociais. Nesse cenário, a escola tem o poder de preparar os educandos para a participação cidadã plena, através de um ensino de Língua Portuguesa contextualizado, em que a linguagem é matéria principal para representação e transformação social. Nesse sentido, o ensino dos gêneros digitais com prática social, a utilização de metodologias ativas e o uso das TDICs com efetivo propósito pedagógico esboçam um caminho favorável para o letramento visual.

Juntamente com o contexto mencionado, foi diagnosticado, em uma turma de 3º ano do Ensino Médio, que a realidade social dos educandos é integrada com as tecnologias digitais, com os gêneros digitais e com as imagens estáticas e em movimento das redes sociais. Além disso, a maioria dos estudantes entrevistados esboça interesse em aprender sobre o tema do letramento visual.

No entanto, ao buscar o objetivo específico de realizar o levantamento de REAs para professores de Língua Portuguesa no repositório digital MEC RED, ficou evidente a carência de materiais práticos e direcionados para a prática docente no chão da escola. Dos quinze resultados encontrados na pesquisa, nenhum é direcionado para atuação direta com os alunos em sala de aula, como planos de aula, sequências didáticas ou roteiros de aprendizagem.

Então, considerando os resultados desta pesquisa qualitativa, destaca-se a importância do letramento visual para o desenvolvimento da capacidade crítica e cidadã dos estudantes. Todavia, concomitantemente, percebe-se a ausência de materiais, como REAs para auxiliar o docente de Língua Portuguesa para o ensino de letramento visual.

Assim, proposta de um ebook com uma sequência didática gamificada, embasada nos campos de ensino de Língua Portuguesa, para o letramento visual através de gêneros digitais, busca preencher a lacuna identificada na falta de recursos educacionais abertos para promover tal competência.

O recurso educacional criado, alinhado com a Base Nacional Comum Curricular, visa capacitar professores e alunos para a interpretação de diversos gêneros digitais presentes no cotidiano (cartaz publicitário, foto jornalística, meme e vídeo para o Tiktok) estimulando competências digitais e contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Dessa forma, a disponibilização do ebook em repositórios de recursos educacionais abertos visa ampliar o acesso e facilitar a adoção desse material inovador nas práticas pedagógicas, contribuindo assim para aprimorar o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio.

## 6. REFERÊNCIAS

- ALLAN, Luciana Maria (org). **Guia Crescer em Rede**. Salvador: 2014.  
Disponível em: [https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/08/Guia\\_Crescer\\_em\\_Rede\\_Volume-II.pdf](https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/08/Guia_Crescer_em_Rede_Volume-II.pdf). Acesso em: 11 nov. 2023.
- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CARVALHO, Sâmia. ARAGÃO, Cleudene. Os caminhos do letramento visual: uma análise de material didático virtual. In.: **Revista de Estudos Anglo-Americanos**. n°44, 2015.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do autor ao navegador**. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
- COSTA, Daniel Leite et al. Revisão Bibliográfica dos Aspectos e Métodos Componentes da Gamificação na Educação. *Feedback*, v. 10, n. 1, p. 6, 2018.  
Disponível em:  
<http://www.sbgames.org/sbgames2018/files/papers/EducacaoFull/188367.pdf>.  
Acesso em: 21 nov. 2023.
- ECO, Umberto; CARRIÈRE, Jean-Claude. **Não contem com o fim do livro**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- FONSECA, João José. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.
- GERALDI, João Wanderley. et al. (orgs.). **O texto na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
- GLOSSÁRIO CEALE. Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento>. Acesso em: 12 out. 2023.
- KLEIMAN, Ângela (Org.). **Os significados do letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KRESS, Gunther. **Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication**. New York, Routledge, 2010.

KRESS, G. VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. London; New York: Routledge, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Hipertexto e Gêneros Digitais: Novas Formas de Construção de Sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais & ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

MAYRINK-SABINSON, Maria Laura.; GERALDI, João Wanderley. Kato, Mary A. (1986) No mundo da escrita - uma perspectiva psicolinguística. São Paulo, Ática. **DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, [S. l.], v. 3, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/43850>. Acesso em: 14 nov. 2023.

OLIVEIRA, J. V. DOS S.; SILVA, S. B. B. DA .. **Os Gêneros Textuais Digitais como Estratégias Pedagógicas no Ensino de Língua Portuguesa na Perspectiva dos (Multi)Letramentos e dos Multiletramentos**. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 59, n. 3, p. 2162–2182, set. 2020.

PETIT, Michèle Petit. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Ed.34, 2008.

PINHEIRO, M. S.. Multimodalidade e Letramento Visual na sala de aula de Língua Espanhola: análise de uma atividade de produção escrita. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 16, n. 4, p. 575–593, out. 2016.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros Oraís e escritos na escola**. Trad. e org. ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláís S. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.

SILVA, Alexandre José de Carvalho. **Guia prático de Metodologias Ativas com uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação**. Lavras: Editora UFLA, 2020.

SILVA, João Batista da. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa: alguns aspectos teóricos subjacentes. In: MARTINS, Gercimar (org.). **Metodologias Ativas: Métodos e Práticas para o Século XXI**. Quirinópolis: Editora IGM, 2020.

TFOUNI, L. V.; MONTE-SERRAT, D. M.; BUENO MARTHA, D. J. A abordagem histórica do letramento: ecos da memória na atualidade. **Scripta**, v. 17, n. 32, p. 23-48, 11 jul. 2013.

UNESCO, **Guidelines for Open Educational Resources (OER) in Higher Education**, 2015

## APÊNDICE

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Idade \*

Texto de resposta curta

O que você lê com mais frequência? \*

- Livros
- Blogs
- Revistas
- Jornais
- Histórias em Quadrinhos
- Memes
- Publicações nas Redes Sociais
- Outros...



Quando não está na escola, com quais atividades você se envolve? \*

- Redes sociais
- Reunião com a família
- Televisão
- Passeio ao ar livre
- Literatura
- Festa com amigos
- Música
- Trabalho
- Esporte
- Internet
- Trabalho Voluntário
- Outros...

Tem acesso à internet? \*

- Sim
- Não

Possui telefone celular? \*

- Sim
- Não

Como você utiliza o telefone celular? \*

- Conversa com amigos
- Acompanha as postagens de conhecidos pelo Instagram
- Posta imagens e vídeos no Instagram
- Faz uso do Telegram
- Tira fotos e filma vídeos
- Compartilha informações
- Faz transação bancária
- Escuta música
- Olha as horas
- Organiza a agenda
- Recebe e responde e-mails

Você tem mais facilidade em aprender: \*

- Ouvindo as explicações do(a) professor(a)
- Realizando exercícios
- Copiando as explicações do quadro
- Discutindo com o(a) colega
- Utilizando, individualmente, o livro didático
- Pesquisando
- Jogando
- Ouvindo música e/ou assistindo vídeos
- Trabalhando em equipe
- Contando histórias
- Sendo desafiado
- Estudando individualmente

Das atividades listadas abaixo, em qual(is) você gosta de participar? \*

- Debates
- Teatros
- Rodas de conversa
- Júri simulado
- Paródia
- Sarau literário
- Aula gamificada

O que você entende por ler? \*

Texto de resposta longa

---

Você gostaria de aprender sobre letramento visual? \*

Sim

Não

# LETRAMENTO VISUAL

*Sequência Didática para o ensino de  
Língua Portuguesa no Ensino Médio*



Maura da Costa e Silva  
Letras EAD - UNIPAMPA

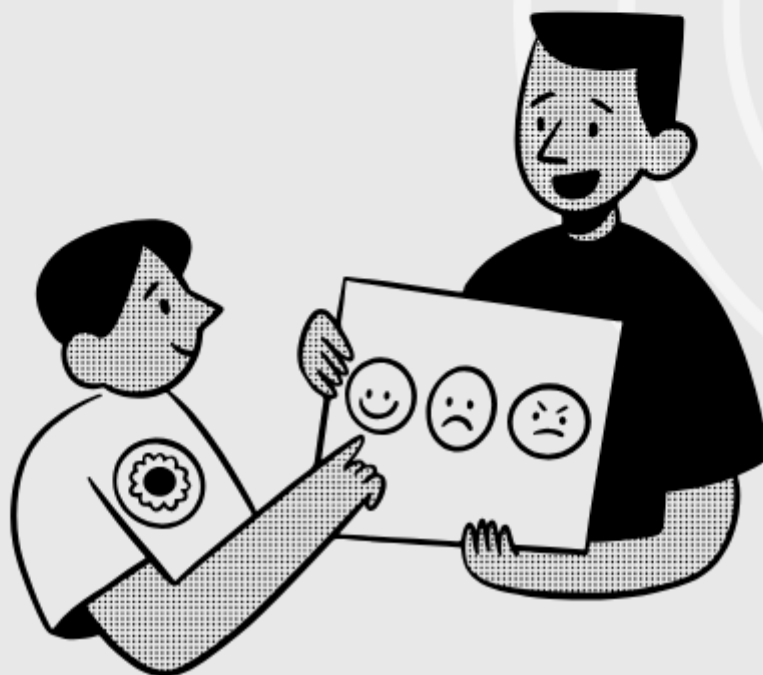


O QUE É  
**LETRAMENTO  
VISUAL?**

## O CONCEITO...

O letramento visual é a capacidade de ler, compreender, interpretar e elaborar mensagens visuais de forma eficaz.

Assim como o letramento tradicional envolve a habilidade de ler e escrever textos escritos, o letramento visual diz respeito à capacidade de compreender e se comunicar por meio de elementos visuais, como imagens, ícones, gráficos, vídeos, ilustrações, símbolos, etc.





POR QUE  
MEU ALUNO  
PRECISA  
APRENDER  
**LETRAMENTO  
VISUAL?**



## O MOTIVO...

O letramento visual é importante em um mundo cada vez mais centrado na comunicação digital e visual.

Ele envolve a compreensão de como elementos visuais são usados para transmitir informações, persuadir, contar histórias e influenciar o público.

Além disso, o letramento visual consta nas habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).





## **SOBRE A SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

Todos os planos de aula dispostos neste ebook estão estruturados em: Acolhimento, Fundamentação Teórica, Análise, Vivência, Compartilhamento e Conclusão.

Ao final de cada plano, há uma página com dicas e links para a criação do seu material didático e vídeos para assistir em aula com os seus alunos.



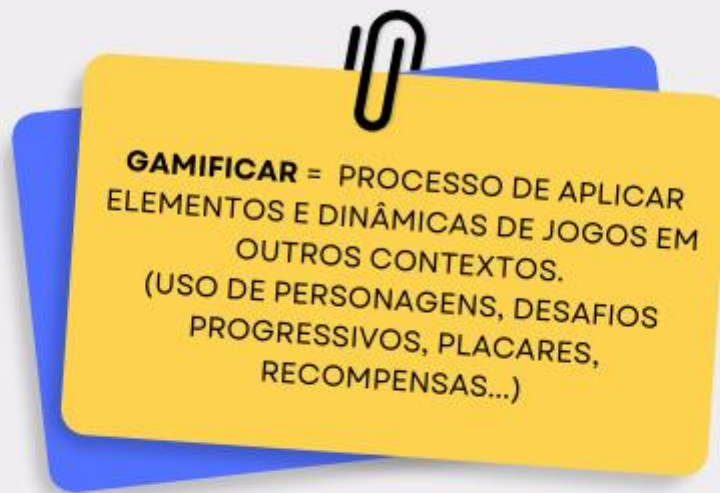
TODAS AS AULAS DESTE EBOOK ESTÃO  
INTERLIGADAS E SUGERE-SE REALIZÁ-LAS  
EM UMA DINÂMICA GAMIFICADA EM  
FORMATO DE GINCANA.

# GINCANA



START





Professor(a),

Gamificar uma aula é um modo de tornar o estudo mais desafiador e atrativo para os alunos. Desse modo, uma forma simples de engajar os seus estudantes é através de uma gincana.



# GINCANA



Nossa sugestão para a melhor organização da gincana é dividir sua turma em duas equipes.



Lembre-se que ao final de cada aula, há um desafio específico para que as equipes realizem.



Do mesmo modo, ao fim de cada plano de aula, você terá uma tabela com os critérios de avaliação.



A pontuação será dada por meio da linguagem das redes sociais, na qual a equipe vencedora do desafio, ganhará um coração, que remete ao ícone de “Amei” do Facebook.



A recompensa da equipe vencedora deve ser usada para motivar e reconhecer o esforço e o sucesso dos alunos. São exemplos de recompensa: caixa de bombons, medalhas, pontos na média escolar ou até mesmo distintivos virtuais.

Caso deseje, imprima estas figuras de corações para entregar aos alunos vencedores ao final de cada desafio. Para isso, salve esse PDF, clique em "Imprimir". Selecione a configuração de imprimir páginas, digite o número 11 e imprima apenas essa página. Aproveite e já imprima 5 cópias, sendo um coração para cada desafio.



# ESTRUTURA DA GINCANA



<b>AULA</b>	<b>GÊNERO TEXTUAL</b>	<b>HABILIDADE LINGUÍSTICA</b>
01	Vários	Linguagem Não Verbal
02	Cartaz Publicitário	Persuasão/ Argumentação/ Compreensão Visual/ Função Conativa
03	Fotografia Jornalística	Argumentação/ Compreensão Visual
04	Meme	Linguagem Não Verbal e Verbal / Efeitos de Humor e Ironia
05	Video para o Tiktok	Narrativa Visual/ Coesão/ Compreensão Visual/ Escrita Criativa/ Linguagem Formal e Informal





AULA 01  
**VER O U LER?**

# VER X LER

<b>Etapa de Ensino:</b>	Ensino Médio - 1º ano
<b>Tempo total previsto:</b>	80 minutos
<b>Objetivo de Aprendizagem:</b>	Estimular a compreensão acerca dos efeitos da linguagem não verbal e da comunicação visual.
<b>Habilidades Linguísticas Contempladas:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender e analisar a produção e a circulação de discursos em diferentes linguagens.</li><li>• Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos multimodais.</li></ul>
<b>Recursos didáticos (equipamentos)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Notebook, Desktop ou Smartphone;</li><li>• Internet;</li><li>• Slides;</li><li>• Projetor ou Tela Interativa.</li></ul>

## HABILIDADES BNCC

EM13LGG101  
EM13LGG103



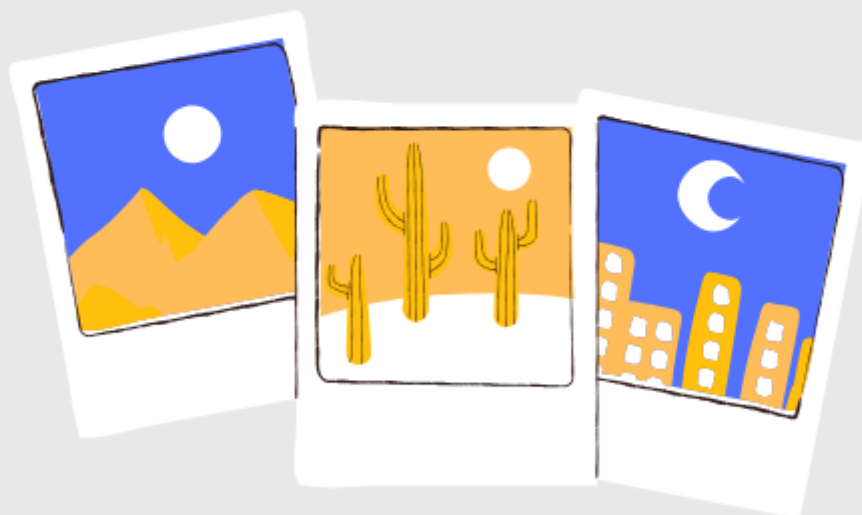
## Metodologia

<b>1º Acolhimento</b>	Pergunte aos alunos o que é leitura para eles. Depois, questione o que é texto. Solicite que os alunos respondam uma Nuvem de Palavras (você pode criar no site Mentimeter e eles podem acessar pelos smartphones), com intuito de mobilizar seus conhecimentos de mundo.
<b>2º Fundamentação Teórica</b>	A partir da dinâmica da Nuvem de Palavras, introduza o tema da análise de imagens e sua importância. Apresente o vídeo "Lendo o Mundo", de Vilson Leffa. Explique que o vídeo discutirá a diferença entre ler e ver imagens.
<b>3º Análise</b>	Apresente exemplos de imagens e analise juntamente com os alunos. Usando as ideias principais da Gramática Visual.
<b>4º Vivência</b>	Conte para os estudantes que a turma irá desenvolver uma Gincana de Letramento Visual. A primeira atividade deve ser dividir os alunos em 2 equipes para jogar Kahoot, com o objetivo de retomar os conceitos mobilizados na presente aula.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA



<b>5° Compartilhamento</b>	Peça para os alunos compartilharem suas opiniões sobre letramento visual e o jogo realizado.
<b>6° Conclusão</b>	Finalize a aula pedindo o feedback dos estudantes. Se gostaram da dinâmica e do jogo.



# AVALIAÇÃO



A avaliação desse primeiro encontro acontecerá diretamente pela plataforma Kahoot!, em que você poderá ter um feedback da aprendizagem dos seus alunos. Na plataforma, você poderá conferir o que cada equipe marcou como resposta correta às perguntas.



## Dicas

Clique em cima das frases sublinhadas para acessar os links dos vídeos sugeridos.

[Lendo o Mundo - Vilson Leffa](#)

[Como criar sua conta no Mentimeter](#)

[Como criar uma Nuvem de Palavras no Mentimeter](#)

[Slides sobre Gramática Visual](#)

[Como criar sua conta no Kahoot!](#)

[Como criar um jogo no Kahoot!](#)

## **CARTAZ PUBLICITÁRIO**



Um cartaz publicitário é uma peça de comunicação visual destinada a promover produtos, serviços ou eventos. Suas características visuais incluem imagens coerentes, cores vibrantes, layout atraente, uso de logotipos e identidade visual, e texto legível. Linguisticamente, um cartaz apresenta mensagens com linguagem conativa e concisa, informações essenciais, tudo projetado para cativar e persuadir o público-alvo a tomar uma ação desejada, como comprar um produto ou participar de um evento.



AULA 02  
**CARTAZES  
PUBLICITÁRIOS**



# CARTAZES PUBLICITÁRIOS

<b>Etapa de Ensino:</b>	Ensino Médio - 1º ano
<b>Tempo total previsto:</b>	150 minutos
<b>Objetivo de Aprendizagem:</b>	Compreender as especificidades do gênero cartaz publicitário e promover a autoria discente, de forma a mobilizar o letramento visual.
<b>Habilidades Linguísticas Contempladas:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias.</li><li>• Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas.</li></ul>
<b>Recursos didáticos (equipamentos)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projetor e computador</li><li>• Exemplos de cartazes publicitários icônicos (previamente selecionados)</li><li>• Acesso à internet para pesquisa</li><li>• Computadores ou dispositivos móveis com acesso ao Canva (ou outro software de design gráfico)</li><li>• Papel e lápis para anotações</li></ul>

<b>Metodologia</b>	
<b>1º Acolhimento</b>	<p>Comece a aula fazendo uma pergunta aos alunos: "O que vocês sabem sobre cartazes publicitários? Onde vocês veem esses cartazes? Como eles funcionam? Qual a finalidade deste tipo de material? Vocês já foram persuadidos a comprar um produto ou serviço por causa da publicidade?" Anote as ideias centrais das respostas no quadro.</p>
<b>2º Fundamentação Teórica</b>	<p>Conceitue o que é um cartaz publicitário e defina seus tipos.</p> <p>Discuta como os cartazes publicitários são uma forma importante de comunicação persuasiva e como eles são projetados para influenciar o público.</p>
<b>3º Análise</b>	<p>Exiba dois exemplos de cartazes publicitários icônicos e premiados, relacionados a produtos ou causas relevantes para os alunos. Analise-os coletivamente, destacando elementos como cores, imagens e apelos emocionais.</p> <p>Encoraje os alunos a compartilhar suas percepções sobre o que torna esses cartazes eficazes.</p>

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA 

<p><b>4° Vivência</b></p>	<p>Explique aos alunos que eles criarão seus próprios cartazes publicitários usando o Canva ou outro software de design gráfico. Eles devem criar um cartaz para uma campanha de incentivo à leitura na escola, aplicando os conceitos teóricos discutidos até agora.</p> <p>Dê aos alunos tempo para trabalhar em suas criações de cartazes publicitários em suas equipes. Circule pela sala para auxiliá-los conforme necessário.</p> <p>Incentive-os a usar cores, imagens e mensagens persuasivas de acordo com o público-alvo escolhido.</p>
<p><b>5° Compartilhamento</b></p>	<p>Peça a cada equipe que compartilhe seu cartaz com a classe, explicando o produto ou causa, as escolhas de design e os apelos usados.</p> <p>Após cada apresentação, permita que os colegas de classe façam perguntas e ofereçam feedback construtivo.</p>
<p><b>6° Conclusão</b></p>	<p>Peça aos alunos para refletirem sobre o processo de criação de cartazes publicitários e como os elementos de design impactam na mensagem.</p>



**HABILIDADES  
BNCC**  
EM13LP44  
EM13LP18

# AVALIAÇÃO



Atribua notas de 0 a 5 para cada item dos eixos de avaliação. Ao final, a equipe com a maior nota ganhará o desafio proposto e receberá o coração.

## Avaliação do Desafio - Elaboração de Cartazes Publicitários

EIXO	HABILIDADE	NOTA - EQUIPE 1	NOTA - EQUIPE 2
Análise Linguística	O cartaz possui linguagem conativa.		
Criatividade	O cartaz é elaborado de forma inovadora.		
Letramento Visual	A comunicação visual é persuasiva,		
Trabalho em Equipe	Realização de trabalho colaborativo, em que todos os participantes contribuíram no desafio.		
	<b>Nota Total:</b>		

Caso deseje, imprima essa tabela e preencha manualmente. Para isso, salve esse PDF, clique em "Imprimir". Selecione a configuração de imprimir páginas, digite o número 24 e imprima apenas essa página.





## Dicas

Clique em cima das frases sublinhadas para acessar os links dos vídeos sugeridos.

[Análise de Cartazes Publicitários](#)

[Exemplo 1 de Cartaz Publicitário para Análise](#)

[Exemplo 2 de Cartaz Publicitário para Análise](#)

[Como criar uma conta no Canva](#)

[Como criar um cartaz no Canva](#)

## FOTOJORNALISMO

O fotojornalismo é uma forma de jornalismo que utiliza imagens fotográficas para contar histórias e relatar eventos. Suas características visuais incluem fotos impactantes e autênticas que capturam momentos significativos, muitas vezes em preto e branco ou cores vibrantes, com composição cuidadosa e enquadramento eficaz. Linguisticamente, o fotojornalismo se apoia na narrativa visual, onde as imagens substituem ou complementam o texto, transmitindo informações, emoções e contextos diretamente ao espectador, muitas vezes sem a necessidade de palavras. O objetivo é comunicar de forma objetiva e precisa, evocando uma resposta emocional ou promovendo a compreensão de questões e eventos relevantes.





AULA 03  
**FOTOJORNALISMO**

# FOTOJORNALISMO

Etapa de Ensino:	Ensino Médio - 1º ano
Tempo total previsto:	80 minutos
Objetivo de Aprendizagem:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produzir uma fotografia seguindo as diretrizes da gramática visual.</li></ul>
Habilidades Linguísticas Contempladas:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos.</li><li>• Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</li><li>• Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens</li><li>• Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, fotodenúncias, fotorreportagens, infográficos.</li></ul>
Recursos didáticos (equipamentos)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Notebook, Desktop ou Smartphone;</li><li>• Internet;</li><li>• Projetor ou Tela Interativa.</li></ul>
<i>Este material é adaptado da plataforma Educamidia.</i>	



<b>Metodologia</b>	
<b>1º Acolhimento</b> <b>20 minutos</b>	Comece a aula fazendo uma pergunta aos alunos: "O que vocês sabem sobre fotojornalismo? Onde vocês costumam ver fotografias em notícias? Como vocês acham que a fotografia contribui para o jornalismo?"
<b>2º Fundamentação Teórica</b> <b>15 minutos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresente conceitos-chave sobre fotojornalismo, incluindo o papel das imagens na mídia, ética na fotografia jornalística e o poder de uma imagem para contar uma história.</li> <li>• Discuta como a fotografia pode transmitir informações e emoções de maneira impactante.</li> <li>• Analise coletivamente a fotografia do navio de refugiados da Líbia, de Massimo Sestini. Peça para que os alunos preencham a Matriz VPI – Vejo, Penso, Imagino, da Educamídia. Peça para os alunos comentarem o que estão vendo na imagem, o que pensam e o que imaginam a partir dela.</li> </ul>
<b>3º Análise</b> <b>20 minutos</b>	Instrua os alunos a pesquisarem na internet imagens que poderiam ser usadas em uma notícia de incentivo à leitura na escola. Eles devem escolher uma imagem e justificar sua escolha no Padlet, considerando elementos como composição, contexto e mensagem.
<b>4º Vivência</b> <b>20 minutos</b>	Peça aos alunos que em equipe pensem, produzam e tirem uma foto para uma notícia de incentivo à leitura na escola. Eles devem aplicar os conceitos teóricos aprendidos na composição de suas fotos.

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA 

<p><b>5º Compartilhamento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada grupo deve apresentar sua foto à classe, explicando sua escolha e como ela representa uma notícia de incentivo à leitura.</li> <li>• Convide um professor da escola ou o bibliotecário para ser jurado da atividade.</li> <li>• A equipe com a foto mais criativa e bem embasada ganhará pontos na atividade da gincana.</li> </ul>
<p><b>6º Conclusão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encerre a aula lembrando os principais conceitos discutidos ao longo do plano de aula.</li> <li>• Discuta as fotos criadas pelos alunos e como elas aplicaram os princípios do fotojornalismo.</li> <li>• Retome a importância das imagens na mídia e como a escolha cuidadosa de uma fotografia pode impactar uma notícia.</li> </ul>



**HABILIDADES  
BNCC**  
EM13LP38  
EM13LP36  
EM13LP11  
EM13LP14

# AVALIAÇÃO



Atribua notas de 0 a 5 para cada item dos eixos de avaliação. Ao final, a equipe com a maior nota ganhará o desafio proposto e receberá o coração.

Avaliação do Desafio - Fotografia			
EIXO	HABILIDADE	NOTA - EQUIPE 1	NOTA - EQUIPE 2
Análise Linguística	A imagem possui enquadramento, ângulo e foco adequado.		
Criatividade	A fotografia é elaborada de forma inovadora.		
Letramento Visual	A comunicação visual é coerente com a proposta solicitada.		
Trabalho em Equipe	Realização de trabalho colaborativo, em que todos os participantes contribuíram no desafio.		
	<b>Nota Total:</b>		

Caso deseje, imprima essa tabela e preencha manualmente. Para isso, salve esse PDF, clique em "Imprimir". Selecione a configuração de imprimir páginas, digite o número 31 e imprima apenas essa página.





Clique em cima das frases sublinhadas para acessar os links dos vídeos sugeridos

[Princípios do Fotojornalismo](#)

[Fotografia de Massimo Sestini](#)

[Matriz VPI - Vejo, Penso, Imagino](#)

[Como usar o Padlet](#)

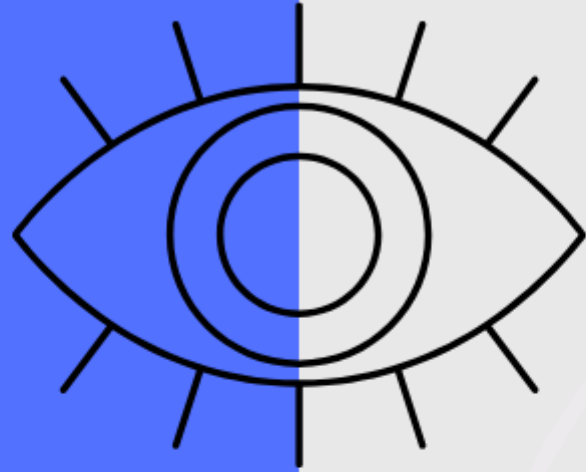
[Enquadramentos da Fotografia](#)

[Ângulos da Fotografia](#)

## MEME

Um meme é uma forma de comunicação digital que se espalha rapidamente na internet, geralmente sob a forma de imagens ou vídeos acompanhados de texto curto e humorístico. Suas características visuais frequentemente envolvem imagens engraçadas, impactantes ou reconhecíveis, muitas vezes editadas ou remixadas para criar um senso de humor ou ironia. Linguisticamente, os memes utilizam linguagem concisa e muitas vezes gírias, jargões da internet e referências culturais, aproveitando o poder da comunicação rápida e compartilhável para transmitir ideias, sentimentos ou críticas sociais de forma eficaz e amplamente reconhecida.

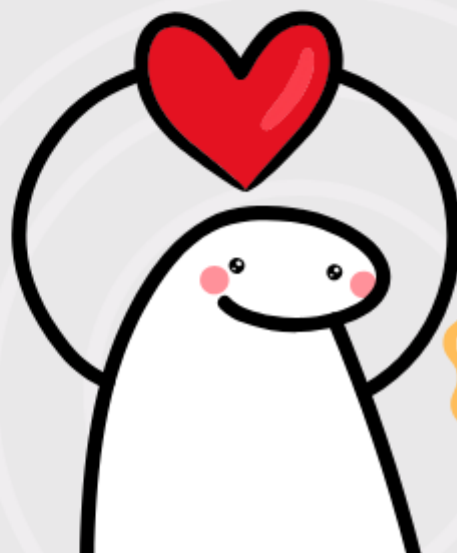




AULA 04  
**MEME**

# A LINGUAGEM DOS MEMES

<b>Etapa de Ensino:</b>	Ensino Médio - 1º ano
<b>Tempo total previsto:</b>	80 minutos
<b>Objetivo de Aprendizagem:</b>	Compreender a linguagem dos memes.
<b>Habilidades Linguísticas Contempladas:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de memes em ambientes digitais.</li><li>• Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias.</li></ul>
<b>Recursos didáticos (equipamentos)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Notebook, Desktop ou Smartphone;</li><li>• Internet;</li><li>• Slides;</li><li>• Projetor ou Tela Interativa.</li></ul>



## HABILIDADES BNCC

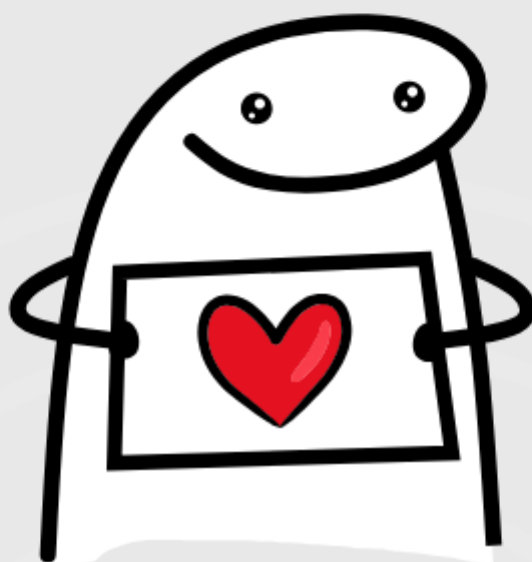
EM13LP01  
EM13LP14  
EM13LP11  
EM13LP43  
EM13LP54

<b>Metodologia</b>	
<b>1º Acolhimento</b>	Questionar os alunos se eles conhecem a linguagem dos memes, se consomem memes e a frequência que vem nas redes sociais.
<b>2º Fundamentação Teórica</b>	Trabalhar a conceituação dos memes, integração entre imagem e texto.  Texto a ser trabalhado: Resumo de Kress & Van Leeuwen Resenha do artigo científico: O meme enquanto gênero textual a ser utilizado na sala de aula
<b>3º Análise</b>	Navegação pelo Museu dos Memes <a href="https://museudememes.com.br/">https://museudememes.com.br/</a>  Análise de 2 memes a partir da compreensão dos textos bases. Peça para os alunos responderem: Qual a interação da linguagem verbal e da não verbal na construção de um meme? O que está implícito e explícito nos memes analisados?
<b>4º Vivência</b>	Criação de um meme sobre leitura (do último livro lido ou do conteúdo de letramento visual) no site: <a href="https://www.gerarmemes.com.br">https://www.gerarmemes.com.br</a> <ul style="list-style-type: none"> <li>No meme criado deve contar duas palavras-chave: escola e leitura.</li> </ul>

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA 



<b>5° Compartilhamento</b>	Nesse instante, cada equipe deverá apresentar seu meme e o que deseja comunicar com ele. O meme mais engraçado e criativo será o ganhador da atividade.
<b>6° Conclusão</b>	Retomada do conceito de meme e a importância de saber “ler” imagens.





## Dicas

Clique em cima das frases sublinhadas para acessar os links dos vídeos sugeridos.

"O meme enquanto gênero textual a ser utilizado na sala de aula"

Resenha de Kress & Van Leeuwen

Museu dos Memes

Gerador de Memes

# AVALIAÇÃO



Atribua notas de 0 a 5 para cada item dos eixos de avaliação. Ao final, a equipe com a maior nota ganhará o desafio proposto e receberá o coração.

Avaliação do Desafio - Meme			
EIXO	HABILIDADE	NOTA - EQUIPE 1	NOTA - EQUIPE 2
Análise Linguística	O meme possui relação entre linguagem verbal e não verbal.		
Criatividade	O meme é elaborado de forma inovadora.		
Letramento Visual	A comunicação visual é coerente com a proposta solicitada.		
Trabalho em Equipe	Realização de trabalho colaborativo, em que todos os participantes contribuíram no desafio.		
	<b>Nota Total:</b>		

Caso deseje, imprima essa tabela e preencha manualmente. Para isso, salve esse PDF, clique em "Imprimir". Selecione a configuração de imprimir páginas, digite o número 15 e imprima apenas essa página.



## VÍDEO PARA O TIKTOK

O vídeo para o TikTok é uma forma de conteúdo curto e altamente viral na plataforma de mídia social. Suas características visuais incluem uma duração limitada de 15 a 60 segundos, que exige capturar a atenção rapidamente, com elementos visuais atraentes, cortes rápidos e uso criativo de música, efeitos visuais e transições. Linguisticamente, os vídeos do TikTok frequentemente incorporam diálogos curtos, legendas ou narrações que são concisas e diretas, muitas vezes usando gírias, hashtags e desafios populares para se conectar com a comunidade TikTok. Eles buscam entreter, educar ou contar histórias de maneira envolvente.





AULA 05  
**VÍDEO PARA  
O TIKTOK**

# VÍDEO PARA O TIKTOK

<b>Etapa de Ensino:</b>	Ensino Médio - 1º ano
<b>Tempo total previsto:</b>	160 minutos
<b>Objetivo de Aprendizagem:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mobilizar os conceitos de letramento visual ao criar um vídeo para o Tiktok, com a finalidade e o público-alvo definidos.</li></ul>
<b>Habilidades Linguísticas Contempladas:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar imagens e vídeos envolvendo a compreensão de escolhas estéticas e culturais, como enquadramento, iluminação e movimentos.</li><li>• Compreender a sequência de elementos visuais e sonoros, como gestos, trilha sonora e entonação, e como eles se relacionam com o conteúdo verbal.</li><li>• Criar e apreciar significados nas produções audiovisuais.</li></ul>
<b>Recursos didáticos (equipamentos)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Notebook, Desktop ou Smartphone;</li><li>• Internet;</li><li>• Slides;</li><li>• Projetor ou Tela Interativa.</li></ul>

**HABILIDADES  
BNCC**

EM13LP01  
EM13LP14  
EM13LP18  
EM13LP54

**Metodologia**

<b>1º Acolhimento</b>	Inicie a aula com perguntas disparadoras: "Quantos de vocês usam o TikTok? O que vocês sabem sobre criação de vídeos para o TikTok? Quais elementos vocês acham importantes em um vídeo curto?"
<b>2º Fundamentação Teórica</b>	Apresente os conceitos teóricos fundamentais do audiovisual, incluindo enquadramento, sincronização de áudio e vídeo, tipos de planos (plano geral, plano médio, close-up) e o uso de cores na narrativa audiovisual. Explique como esses elementos podem ser usados para criar impacto e contar histórias em vídeos curtos.
<b>3º Análise</b>	Exiba um vídeo do TikTok do perfil Cauwave ou outro adequado para a idade dos alunos. Peça aos alunos que analisem o vídeo, identificando o tipo de plano, enquadramento, uso de cores e a narração (se houver). Eles devem discutir em grupos como o humor foi construído no vídeo e qual o motivo por trás dessas escolhas

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA 

<p><b>4° Vivência</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explique aos alunos que eles criarão um vídeo para o TikTok promovendo uma campanha de incentivo à leitura na escola.</li> <li>• As equipes devem planejar e criar seus vídeos, utilizando os elementos teóricos discutidos anteriormente. Eles podem usar caracterização, personagens e outros recursos audiovisuais. Primeiramente, eles devem elaborar um roteiro. Para depois executar a gravação e por fim a edição.</li> <li>• Certifique-se de que eles tenham acesso a dispositivos móveis com câmeras para gravar seus vídeos.</li> </ul>
<p><b>5° Compartilhamento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada equipe deve apresentar seu vídeo à classe.</li> <li>• Convide dois professores da escola para atuarem como jurados e avaliarem os vídeos com base na criatividade, aplicação da teoria e habilidades audiovisuais.</li> <li>• Após todas as apresentações, os jurados darão suas pontuações.</li> </ul>
<p><b>6° Conclusão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encerre a gincana lembrando os principais conceitos aprendidos ao longo das aulas.</li> <li>• Peça aos alunos para compartilharem seu feedback sobre a experiência de criação de vídeos e o que aprenderam.</li> <li>• Anuncie a equipe vencedora com o vídeo mais criativo e que melhor aplicou a teoria na prática.</li> <li>• Relembre a pontuação das atividades anteriores.</li> <li>• Encerre a gincana com uma celebração da equipe vencedora e uma reflexão sobre a importância do letramento visual.</li> </ul>





## Dicas

Clique em cima das frases sublinhadas para acessar os links dos vídeos sugeridos.

[Princípios do Audiovisual](#)

[Vídeo do perfil Cauwave](#)

[Dicas de filmagem, roteiro e edição para vídeo de Tiktok](#)

# AVALIAÇÃO



Atribua notas de 0 a 5 para cada item dos eixos de avaliação. Ao final, a equipe com a maior nota ganhará o desafio proposto e receberá o coração.

Avaliação do Desafio - Vídeo para o TikTok			
EIXO	HABILIDADE	NOTA - EQUIPE 1	NOTA - EQUIPE 2
Análise Linguística	O vídeo possui enquadramento, ângulo e foco adequado.		
Criatividade	O vídeo é elaborado de forma inovadora.		
Letramento Visual	A comunicação visual é coerente com a proposta solicitada.		
Trabalho em Equipe	Realização de trabalho colaborativo, em que todos os participantes contribuíram no desafio.		
	<b>Nota Total:</b>		

Caso deseje, imprima essa tabela e preencha manualmente. Para isso, salve esse PDF, clique em "Imprimir". Selecione a configuração de imprimir páginas, digite o número 15 e imprima apenas essa página.





# A RECOMPENSA



Agora seus alunos já são mestres em Letramento Visual!  
Entregue a recompensa acordada no primeiro  
momento da gincana.



## **SOBRE A AUTORA**

Olá, educador(a)!

Meu nome é Maura da Costa e Silva, tenho 28 anos e sou graduada em Comunicação Social - Produção Editorial pela Universidade Federal de Santa Maria.

Atualmente, curso Licenciatura em Letras - Português EAD pela Universidade Federal do Pampa e Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede pela Universidade Federal de Santa Maria.

Sou apaixonada por educação, comunicação e tecnologias digitais.



[maura.c.silva@gmail.com](mailto:maura.c.silva@gmail.com)



[/maura-da-costa-e-silva/](https://www.linkedin.com/in/maura-da-costa-e-silva/)

PROF, ESSE MATERIAL  
TE AJUDOU DE ALGUMA  
FORMA?  
**AJUDE A ESPALHÁ-LO!**  
**COMPARTILHE COM OUTRAS  
PESSOAS :)**



Este trabalho está licenciado sob a Licença  
Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal  
4.0 Internacional Creative Commons.  
Para visualizar uma cópia desta licença, visite  
[http://creativecommons.org/licenses/by-nc-  
sa/4.0/](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Este eBook foi produzido por Maura da Costa e Silva  
em setembro de 2023.  
Software de Edição: *Canva*  
Tipografia: *Garet*